

RELATO INSTITUCIONAL

2022

SUMÁRIO

1. Histórico da IES 3

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso: 4

2.1 Conceitos Obtidos pela Faculdade de Aracaju - FACAR nas avaliações instituionais externas ..... **Erro! Indicador não definido.**

3. Projetos e processos de autoavaliação 5

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação 6

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos 7

6. Processos de Gestão 100

7. CONCLUSÃO 111

1. Histórico da IES

A **ASSOBES – ENSINO SUPERIOR LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. T-02, 1.993, Setor Bueno, Goiânia, Estado de Goiás, cadastrada no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o nº 01.711.282/00001- 06, é uma entidade mantenedora com fins lucrativos que fez seu ingresso na educação superior em 1986; sendo assim a mantenedora do **Instituto Aracaju de Ensino e Cultura – IAEC**, ora denominado **Faculdade de Aracaju – FACAR**, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado na Rua Oscar Valois Galvão, 355, Bairro Grageru – Conjunto Leite Neto, Aracaju, Estado de Sergipe, foi credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 3.889, publicada no DOU em 16/11/05.

A Faculdade de Aracaju – FACAR, oferta 03 cursos na modalidade presencial (Direito, Enfermagem, Farmácia) e conta com 381 alunos e 13 docentes altamente capacitados, sendo eles mestres e doutores segue dados legais:

Direito - Renovação de Reconhecimento Portaria nº 539 de 23/9/2016 em 26/9/2016; **Enfermagem** - Reconhecimento Portaria nº 64 de 24/3/2016 em 28/3/2016; **Farmácia**- Reconhecimento Portaria nº 878 de 17/12/2018 em 19/12/2018;

A Faculdade de Aracaju - FACAR buscando atender o regulamento do funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) descreve o presente relatório contemplando ações promovidas do ano base 2022 que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
O presente documento sintetiza o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Aracaju - FACAR em 2022 comprometida com a qualificação permanente da Educação Superior.

A CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, leva em consideração para a sua composição os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e, sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento. O processo de avaliação interna inicia-se com a sensibilização, que visa garantir a participação de todos os agentes envolvidos, o que conduzirá, necessariamente, a resultados mais consistentes, necessários para o sucesso de todo o processo avaliativo.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Diego José Soares da Rocha Araújo	Coordenador da CPA
Jorge Eduardo Santos de Andrade	Representante da Sociedade Civil
Ivis Melo de Souza	Representante do Corpo Docente
Wilza Santos de Araujo	Representante dos Técnicos-Administrativos
Sílvia dos Santos Nogueira	Representante do Corpo Discente
Eduardo André Ramos Lima	Representante dos Egressos

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

ANO	CI	IGC
2018	-	2
2017	-	2
2016	-	2
2011	3	-
2018	**IGC CONTINUO**	**1.9127**

2.1 CONCEITOS OBTIDOS PELA FACULDADE DE ARACAJU – FACAR NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS NO ANO DE 2022.

Curso	Enade 2022	CPC	CC
Direito	-	SC	3
Farmácia	-	3	-
Enfermagem	-	2	3

Obs.: Aguardando resultado.

Autorizações e Reconhecimentos dos cursos da Faculdade de Aracaju – FACAR

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas	Alunos 2022
	Data	Portaria	Data	Portaria		
DIREITO	19/07/06	1337-18/07/06	26/09/16	539/6	100	220
ENFERMAGEM	30/11/10	2030-29/11/10	28/03/16	64	100	38
FARMÁCIA	18/12/13	694-18/12/13	19/12/18	878	100	123

3. Projetos e processos de autoavaliação

A autoavaliação da Faculdade de Aracaju - FACAR baseia-se em modelo descentralizado, no qual a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordena as várias atividades no âmbito institucional (planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, uso de dados primários, organização de bases de dados, análise e interpretação dos dados e dos indicadores e confecção do relatório final). Os questionários são eletrônicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos administrativos. Desse modo, os questionários informatizados foram desenvolvidos considerando:

- Questionário destinado aos discentes: cujo objetivo é permitir a avalição das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, etc.), a atuação dos professores (planejamento didático-pedagógico, atuação didática, relacionamento com os alunos, formas e usos dos resultados da avaliação discente), a gestão acadêmica (atividades da coordenação que têm impacto sobre os processos de formação), e realize autoavaliação sobre sua atuação como aprendiz em formação;

- Questionário destinado aos docentes: cujo objetivo é permitir a avaliação das condições de funcionamento do curso (estrutura física e tecnológica, salas de aula, laboratórios, biblioteca, acessibilidade, espaços de convivência, dentre outros), o aluno (perfil cognitivo e pedagógico, motivação e envolvimento para o aprendizado, postura acadêmica e autonomia), e promova uma autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados pelos alunos (planejamento e atuação didático-pedagógica, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação);

- Questionário destinado aos Técnicos administrativos, cujo objetivo principal é avaliar as condições de trabalho. A periodicidade de uso dos três questionários será anual e as informações obtidas permitirão a geração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos e as condições de trabalho de um modo geral.

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Na composição da CPA é assegurada participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representação da sociedade civil organizada, preservando-se a paridade entre os diversos segmentos, conforme determina a Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA (artigo 4º do regulamento)
I - Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
II - Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
III - Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
IV - Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
V - Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
VI - Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

- Reuniões entre CPA Central e CPAs Regionais.
- Reunião entre Coordenação e Corpo Docente.
- Reunião com o corpo técnico-administrativo.
- Reuniões periódicas com a comissão CPA local.
- Reuniões com os lideres de turma, tratando a importância da CPA.

REALIZAÇÕES

- Nesta fase de implantação estabeleceu-se como Plano de Ação:
    - Composição da CPA, análise do PDI pelos membros e definição do Plano de ação; elaboração dos questionários de pesquisa para: corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo, sociedade civil e aplicação dos questionários.

APLICAÇÃO DOS QUESTIONÀRIOS E RESULTADOS

- Corpo Discente – Em meio digital
- Corpo Docente - Em meio digital
- Técnico-Administrativo – Em meio digital
- Sociedade Civil - Em meio digital.
- Egressos - Em meio digital

Participação nas atividades extracurriculares

A CPA tem papel importante nas atividades extracurriculares com o objetivo de:

- Participar na elaboração dos eventos.
- Estar envolvida nas ações da instituição com a finalidade de avaliar seus propósitos e resultados.
- Ser um organismo ativo e presente.
- Divulgar seu trabalho e sensibilizar a participação de todos envolvidos na comunidade acadêmica.

Através de eventos é que a CPA procura sensibilizar a sociedade civil a participar da avaliação. Como exemplo a Atividade de Extensão realizada anualmente é onde a CPA tem presença marcante.

Ações:
Aplicação de questionários.
Divulgação das ações e resultados alcançados.

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Aracaju -FACAR, segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de planejamento, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seu instrumento avaliativo. No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Na fase de consolidação, o coordenador redige a primeira versão do relatório, que é submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações ao discutirem temas

pedagógicos. No ano de 2022, a primeira fase do processo foi realizada em reunião no segundo semestre. O instrumento foi aplicado no mês de novembro e dezembro de 2022, e o relatório foi consolidado já em março de 2023. Foi apresentado na reunião pedagógica com coordenadores de curso, coordenadora geral, gerência de unidade, docentes e colaboradores. No início do período, ou seja, no mês de Fevereiro.

No início de 2023 foram apresentados os resultados aos alunos através de endereços eletrônicos para o líderes de turma e relatório disponível na secretaria da IES e também nos murais da secretaria e centro administrativo. Ao final do relatório, apresentamos o questionário e um sumário executivo das respostas. Além do instrumento avaliativo, a CPA vale-se de documentação oficial da IES, como o PDI e o PPCs dos cursos, e de informações fornecidas pela Secretaria de Registro Acadêmico da Faculdade de Aracaju – FACAR.

Ações com base nas análises

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Recomendar a coordenadora geral Prof.ª Rosana Marcondes que haja melhoria nos canais de comunicação da IES, reuniões entre os setores e capacitações dos colaboradores.
- Recomendar a coordenação geral e gerência de unidade uma atenção especial em relação aos laboratórios da IES, tendo em vista que esse processo de melhoria do mesmo já foi iniciado e que a comissão já pôde identificar essas mudanças durante o início de 2023.
- Recomendar a coordenadora geral Prof.ª Rosana Marcondes, que verifique junto a MATRIZ uma possibilidade algum tipo de beneficio não só de convênios, mas como também planos de carreira para os colaboradores.

Gestores devem estar atentos à insatisfação demonstrada pelos discentes. A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos críticos levantados neste relatório, serão avaliados com mais intensidade no novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa, em especial: a melhoria dos canais de comunicação oferecidos aos alunos, transparência de gestão da IES, qualidade do atendimento prestado, melhor acompanhamento de professores e coordenadores dos alunos.

A IES deve ensejar esforços para ampliar sua captação de alunos e desenvolver mais políticas de retenção, discutindo novas estratégias de bolsas, políticas de estágio, etc. Há uma significativa evasão ao longo do primeiro semestre de seus cursos que deve ser diagnosticada e resolvida.

Os professores precisam passar no início do período o programa da disciplina e os critérios de avaliação de uma forma bastante clara. Já no aspecto critico cumprir com o programa da disciplina e adotar métodos e instrumentos de avaliações adequados ao nível do curso. É preciso fornecer retorno das avaliações aos alunos e realizar avaliação final sobre o desenvolvimento e aproveitamento da disciplina.

Procuramos relacionar aos eixos elencados a análise dos resultados das avaliações feitas por esta comissão. Portanto, para compor este relatório foram realizadas, em 2022, a avaliação institucional dos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos, a avaliação de perfil dos discentes de graduação, a avaliação dos cursos de graduação.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

6. Processos de Gestão

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo da Faculdade de Aracaju - FACAR fundamentou-se em sete **princípios**:

1) Globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

2) Comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

3) Identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

4) Não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

5) Adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a

participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

6) Legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

7) Continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

7. Conclusão

Considerando todo o trabalho da CPA, surgem fragilidades e problemas nos processos da IES, advindos do cumprimento da sua missão e dos seus objetivos. Por outro lado, a tentativa de implementar um trabalho mais efetivo da CPA tem sido uma constante na Faculdade de Aracaju - FACAR, na busca por melhorar os serviços ofertados e a qualidade dos processos desenvolvidos pela instituição.

Observamos que a melhoria nos processos de sensibilização de toda comunidade acadêmica (através informativos, cartazes digitais, e-mails, reuniões remotas, etc.), possibilitou uma maior compreensão de todos do trabalho da CPA e propicia um maior envolvimento com as ações planejadas pela comissão, o que fortalece o trabalho realizado por esta.

As práticas de gestão têm sido melhoradas e há o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica externado nos comentários realizados pela avaliação institucional; os processos acadêmicos têm sido aperfeiçoados, muito embora boa parte destes esteja atrelados ao planejamento estratégico macro da instituição, ou seja, ao que é planejado pela Mantenedora; e houve melhoria da estrutura física para operacionalização da unidade e está planejada a continuação desta melhoria para 2023 a fim de atender com qualidade nosso quadro de colaboradores, professores, coordenadores e alunos.

Diante do atual cenário, reflexo ainda da pandemia, este nos deixou mais atentos e ao mesmo tempo preocupados com o futuro de nossa educação, tivemos que nos reinventar e ficar mais atentos com nosso maior patrimônio as pessoas!

O relatório nos traz algumas situações que vivenciamos em 2022, algumas questões mais criticas que o relatório em anexo nos mostra como: Relatório docentes questão 19, evidencia a seguinte pergunta: O laboratório específico do meu curso é amplo, arejado, bem iluminado e apresentam mobiliários e equipamentos adequados?

Identificamos que 15.3% correspondem a dois docentes identificam que precisamos melhorar nossos laboratórios, com isso já recomendamos a coordenadora geral Prof.ª Rosana Marcondes a reformular os respectivos laboratórios efetuando a troca de todas as luminárias e melhorando estruturalmente os laboratórios, já começamos a identificar que essas mudanças sugeridas pela CPA LOCAL FACAR encontram-se sendo executada de forma dividida por etapas.

Identificamos também outra questão crítica no relatório dos discentes à questão 07 (sétima) que questiona o seguinte: Os canais de comunicação que a faculdade utiliza comigo são eficientes? (Considere os e-mails das coordenações, cartazes, banners e site institucional como sendo exemplos de canais de comunicação.) o relatório aponta que 17.1% cerca de 31 alunos, mostra uma fragilidade nos canais de comunicação com a IES. Em conversa com a Prof.ª Rosana Marcondes coordenação geral, recomendamos o melhoramento nestes apontamentos, ativando assim e-mails específicos para secretaria acadêmica: secretariafaserfacar@gmail.com para assuntos acadêmicos, e para o financeiro: financeirofaserfacar@gmail.com para assuntos financeiros solicitamos também uma conversa com as auxiliares de coordenação e com as coordenações de curso para melhorarmos esse canal de comunicação com os alunos. A professora Rosana Marcondes – Coordenadora geral se comprometeu em conversar com todos os lideres de setores para melhorarmos esse canal de comunicação.

Foi apontado na questão 16 onde os colaboradores alegam que não tem conhecimento da existência de um plano de carreira para os funcionários da FACAR observamos nesta questão que 14 colaboradores informaram que discordam plenamente de ter conhecimento de um plano de carreira para os funcionários isso correspondeu a esta questão 56% a comissão em conversa com a professora coordenadora geral Rosana Marcondes a mesma informou que irá conversar com a matriz para tentar a possibilidade de alguns benefícios para atender a categoria de técnicos administrativos a comissão informou ainda a importância de ter um plano de carreira para estes colaboradores tendo em vista que a Convenção coletiva não dispõe de benefícios como plano de saúde plano odontológico, cartão alimentação, cartão restaurante e nenhum tipo de benefício são atendidos na convenção coletiva dos técnicos administrativos.

Em relação aos atendimentos prestados, houve recomendação à coordenação geral para que fossem melhorados esses atendimentos, qualificando os colaboradores da IES para que pudesse corrigir essa falha. Estas fragilidades foram identificadas durante a grande pandemia do Covid – 19 no qual ainda enfrentamos.

Foi possível perceber a busca em melhorar o processo de comunicação interna, em especial neste período a comunicação com os discentes, e o mesmo processo deverá ser uma constante, sendo necessário melhorar também a comunicação entre todos os setores da instituição.

Por fim, evidenciou-se por esta comissão a realização pela instituição de atividades de extensão que proporcionaram a sociedade civil serviços de caráter social e que visaram suprir as necessidades sociais percebidas. Todos os aspectos citados demonstram o compromisso da Faculdade de Aracaju - FACAR com sua missão em investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem não só às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, mas também da sociedade.